

10ª Reunião do Comitê Técnico Combustível do Futuro	Data:	13/10/2021
	Horário:	14h30 às 16h00
Departamento de Biocombustíveis/SPG/MME	Local:	Videoconferência
PARTICIPANTES		
<p>Ministério de Minas e Energia Fábio da Silva Vinhado – DBIO (Suplente) Daniel Reis Mendes – DBIO Eduardo Ferreira da Silva – DBIO Mariana Ferreira Carricone de Azevedo – DBIO Marlon Arraes Jardim – DBIO Renato Cabral Dias Dutra – DBIO Ronny Peixoto – DCDP Samira Sana Fernandes De Sousa Carmo – DDE</p> <p>Casa Civil Gustavo Henrique Ferreira (Titular)</p> <p>Ministério da Economia Thomas Paris Caldellas</p> <p>Ministério do Desenvolvimento Regional Carolina Gonçalves Pinheiro (Titular)</p> <p>Autoridade Marítima Brasileira Flávio Haruo Mathuyi (Titular)</p> <p>Embrapa Marília Folegatti</p>	<p>Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis Carlos Orlando Enrique da Silva (Titular) Lorena Rocha da Costa Assunção (Suplente) Danielle Machado e Silva Conde</p> <p>Agência Nacional de Aviação Civil Darlan Silva dos Santos (Titular) Ricardo Antônio Binotto Dupont (Suplente)</p> <p>Empresa de Pesquisa Energética Ângela Oliveira da Costa (Titular) Rachel Martins Henriques (Suplente) Rafael Barros Araújo</p> <p>Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA) Carlos Joaquim Severino (Suplente)</p> <p>Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) Rodrigo Vivarelli (Suplente)</p>	
MEMÓRIA		
1. Abertura		
Verificado o quórum de reunião, Fábio Vinhado (DBIO/SPG/MME), agradeceu a presença de todos e abriu os trabalhos passando aos itens da pauta. A reunião foi gravada.		
2. Aprovação da Ata da 6ª Reunião CT-CF		
Fábio Vinhado (MME) informou que o primeiro item da pauta seria a aprovação da ata da 9ª reunião, realizada em 29/09/2021. Não havendo comentários a ata foi considerada aprovada. O item seguinte da pauta foi o relato do andamento dos subcomitês.		
3. Relato do Subcomitê Ciclo-Otto		
<p>Marlon Arraes (MME) informou que já foram realizadas três reuniões e que a 4ª reunião já está agendada para discutir cronograma e aspectos operacionais dos documentos que serão produzidos a partir das discussões dos Grupos Temáticos. Foram incluídos mais dois representantes da ABVE (Associação Brasileira do Veículo Elétrico) e da Abraciclo.</p> <p>Em seguida, apresentou o andamento dos trabalhos dos GTs temáticos constituídos no âmbito do Subcomitê:</p> <p><i>(1.1) GT integração das metas do RenovaBio com o Rota 2030, que está sob coordenação do Ministério da Economia.</i></p> <p>Marlon Arraes (MME) ressaltou que Thomas Caldellas (ME) já realizou algumas reuniões de alinhamento com <i>stakeholders</i> e estão discutindo algumas propostas e avaliando as implicações de cada uma dessas alternativas.</p> <p>Thomas Caldellas (ME) explicou que estão tentando criar uma metodologia para Eficiência Energética Ambiental com avaliação do poço à roda. É provável que se chegue a duas metas: meta de eficiência energética e meta de eficiência ambiental em gCO₂/km e a ideia é de que qualquer benefício do Programa Rota 2030 leve principalmente em conta essa nova forma de tratar a eficiência. Até o final da próxima semana já deve haver uma proposta para ser levada a discussão com os <i>stakeholders</i>.</p>		

(1.2) GT que tem por objetivo fornecer informações, em gCO₂/km, ao consumidor, sendo o Inmetro escolhido para coordenar.

Foram realizadas duas reuniões de alinhamento na semana passada onde foi tratada a proposta do Comitê Técnico Combustível do Futuro e Vitor Simão (INMETRO), coordenador deste GT, explanou sobre suas necessidades quanto às informações necessárias para avaliação da viabilidade da integração do RenovaBio com o Rota 2030 e o CONPET. A EPE ficou encarregada de fornecer ao INMETRO, junto com a Embrapa, os subsídios para as informações necessárias. Próxima reunião está agendada para 05/11.

Seguem aguardando o envio do relatório do OBJ1 que a CETESB se comprometeu a disponibilizar.

(1.3) GT para garantir o alinhamento do Rota 2030 com o PROCONVE, coordenação conjunta Ministério da Economia e IBAMA.

Marlon Arraes (MME) pontuou que o andamento deste Grupo Técnico depende de algumas informações que serão discutidas no âmbito do Grupo Temático 1.1.

(2) GT para especificação do Combustível do Futuro, o que inclui gasolina de alta octanagem, requisitos de desempenho entre outros parâmetros, com coordenação conjunta do Ministério de Minas e Energia e ANP.

Marlon Arraes (MME) informou que foram realizadas 4 reuniões, que já estão sendo discutidas algumas propostas e que há um roteiro de discussão. O próximo passo já é começar a formatar esse documento técnico que irá responder as questões do documento síntese enviado aos stakeholders.

(3) GT para desenvolver as condições para acelerar o desenvolvimento tecnológico da célula a combustível a etanol/biometano/gás natural, sob coordenação do Ministério da Economia.

Marlon Arraes (MME) explicou que este grupo é o que está mais atrasado e que para dar o devido andamento, o Ministério da Economia ainda precisa de algumas informações e definições pertinentes ao tema.

Thomas Caldellas (ME) complementou que estão com apoio técnico da Comissão de Eletromobilidade da AEA e que houve uma reunião preliminar. Quando a metodologia para Eficiência Energética em g de CO₂/km for definida (GT 1.1), este Grupo Temático poderá dar andamento as atividades previstas.

(4) GT para ampliar a produção de Etanol 2G, sob coordenação do BNDES, que também já realizou sua primeira reunião.

Marlon Arraes (MME) comentou que a estrutura do documento técnico será discutida na reunião do dia 14/10. Reforçou a importância dos dois workshops ocorridos em setembro.

4. Relato do Subcomitê ProBioCCS

Fábio Vinhado (MME) iniciou informando que o objetivo do Subcomitê é que o marco legal a ser produzido deverá contemplar qualquer fonte de CO₂. Em seguida, relatou a inclusão de mais três interessados à lista de participantes (Guilherme Nolasco – UNEM, Breno Medeiros – Great Holdings, Sheyla Souza – SEMA-MT) e elencou as reuniões já realizadas com seus respectivos temas. Entrando no detalhamento das atividades previstas, com exceção do relatório que será produzido ao final das atividades, todas as demais atividades estão em andamento conforme previsto. Chamou a atenção para o Decreto nº 10.411/2020 que determina a necessidade da Avaliação de Impacto Regulatório, desta forma o relatório final/nota técnica seguirá o formato de uma AIR.

5. Relato do Subcomitê Combustíveis Marítimos

Comandante Mathuy (Marinha) iniciou a apresentação fazendo um breve relato sobre o andamento das atividades. Atualmente estão na fase de levantamento de estudos e apresentações, lembrou que existem três entregas previstas para este mês de outubro, atinentes aos estudos de viabilidade do uso do biodiesel como combustível marítimo, de compatibilidade com os promissores combustíveis alternativos marítimos (amônia, metanol, biodiesel, HVO, e-fuels) e de modelagem integrada para subsidiar o desenvolvimento de uma estratégia para os combustíveis marítimos do futuro. Participou que embora sejam temas complexos, a EPE e a COPPE já possuem estudos recentes relacionados, que poderão ser aproveitados.

Mostrou a agenda de reuniões realizadas e previstas com seus respectivos temas para apresentação. As próximas reuniões abordarão os seguintes temas:

- Perspectivas do uso do biodiesel no transporte marítimo; e
- Perspectivas de produção de Combustíveis Marítimos de Emissão Neutra de Carbono no Brasil.

Informou que foram levados ao Subcomitê P,D&I Termos de Referências para estudo na linha de P,D&I no âmbito da parceria entre MCTI e GIZ.

- Proposta de TR1 – Teste de adição de biodiesel em combustível marítimo no Brasil;
- Proposta de TR2 – Realizar estudo de modelagem integrada para subsidiar o desenvolvimento de uma Estratégia para os Combustíveis Marítimos do Futuro.

Em relação a proposta do teste de adição de biodiesel, esclareceu que seria um complemento ao projeto da Profa Amanda Godim da UFRN, a fim de verificar o teor máximo de biodiesel que poderia ser misturado ao diesel ou bunker marítimo

Fabio Vinhado (MME) questionou como será realizado o teste de campo. Mathuiy comentou que já existe uma empresa de navegação interessada em fazer esses testes de campo disponibilizando o óleo e a embarcação. Então os testes seriam primeiro realizados em laboratório e posteriormente validado em campo, a bordo de navio.

Fábio perguntou se seria necessária alguma autorização específica para a realização destes testes de campo. Carlos Orlando (ANP) confirmou a necessidade de uma autorização prévia e informou que o ato que tratava sobre testes em combustíveis experimentais em embarcações foi revogado, porém devido ao interesse de todos, a realização do teste poderá ser encaixada na Resolução 52.

6. Relato do Subcomitê ProBioQAV

Renato Dutra (MME) apresentou o andamento das atividades do Subcomitê, dividindo em 3 partes: i) avanço do plano de ação; ii) participação social dos stakeholders; e iii) relatório técnico.

- Estão sendo realizadas rodadas de apresentações com os *stakeholders* que trarão insumos para o relatório que subsidiará a elaboração normativa e para que possa subsidiar o Subcomitê P,D&I com as contribuições para as diretrizes para o desenvolvimento do mercado de SAF.
- Trouxe a agenda de reuniões do Subcomitê e informou que a última reunião teve apresentações da Boeing, da Latam e da UFMG. Pontuou os principais pontos de interesse abordados nessas últimas apresentações. À medida que as apresentações são feitas, as contribuições e sugestões já estão sendo compiladas porque será utilizado no esqueleto da proposição final.
- Ressaltou a parceria com a GIZ e o ProQR e os TRs que foram solicitados:
 - Governança e Política Pública (em andamento); e
 - Análise Econômica e Tecnológica (fase de contratação).
 A primeira entrega está prevista para o dia 30/10 e deverá trazer os objetivos específicos.



Renato Dutra (MME) finalizou informando que o *Workshop* BNDES sobre Financiamento de Projetos em fase final de alinhamento de programa e data para o evento junto ao BNDES.

7. Relato do Subcomitê de P,D&I

Na sequência, como Rafael Menezes (MCTI) não pôde participar da reunião, Fábio Vinhado (MME) fez uma breve atualização das atividades em andamento neste Subcomitê. Informou que a 3ª reunião irá ocorrer na próxima segunda-feira (18/10) e tem como um dos temas a ser tratado, o mapeamento de oportunidades e iniciativas propostas pelo BNDES e que na próxima reunião do CT CF Rafael Menezes (MCTI) poderá trazer maiores informações sobre o que foi tratado nas reuniões realizadas.

8. Encerramento

Fábio Vinhado (MME) abriu para perguntas e comentários. Reforçou a questão do prazo para os subcomitês considerando a Resolução CNPE que criou o Comitê Técnico Combustível do Futuro e que deve findar, como marco prático, em meados de dezembro, já que o prazo final, 180 dias contados da publicação da Portaria com os membros, é 01/01/2022.

Assim, considerando o andamento e o volume de trabalho de cada um dos subcomitês, sugeriu que os coordenadores avaliem e discutam se há a necessidade de prorrogação deste prazo para que seja feita uma proposta para avaliação e aprovação do CT CF.

Não havendo mais assuntos, Fábio Vinhado (MME) agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

ENCAMINHAMENTOS

As apresentações com os relatos de cada subcomitê serão enviadas juntamente com a minuta da ata.

PRÓXIMA REUNIÃO

27/10/2021

14:30 – 16:00

Pauta: Andamento dos trabalhos dos subcomitês.